

Longevidade e dispersão física de periódicos nacionais sobre pesquisa, ensino e educação

Silva, Viviane Rummler da; Rummler, Guido

Veröffentlichungsversion / Published Version

Zeitschriftenartikel / journal article

Empfohlene Zitierung / Suggested Citation:

Silva, V. R. d., & Rummler, G. (2005). Longevidade e dispersão física de periódicos nacionais sobre pesquisa, ensino e educação. *ETD - Educação Temática Digital*, 7(1), 1-16. <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-103702>

Nutzungsbedingungen:

Dieser Text wird unter einer Free Digital Peer Publishing Licence zur Verfügung gestellt. Nähere Auskünfte zu den DiPP-Lizenzen finden Sie hier:

<http://www.dipp.nrw.de/lizenzen/dppl/service/dppl/>

Terms of use:

This document is made available under a Free Digital Peer Publishing Licence. For more information see:

<http://www.dipp.nrw.de/lizenzen/dppl/service/dppl/>

**LONGEVIDADE E DISPERSÃO FÍSICA DE PERIÓDICOS NACIONAIS
SOBRE PESQUISA, ENSINO E EDUCAÇÃO**

Viviane Rummler da Silva
Guido Rummler

RESUMO

O tempo de circulação (longevidade) e o alcance geográfico (dispersão) constituem dois dentre os aspectos relacionados com a consolidação de um periódico. Por outro lado, os primeiros cinco anos de uma revista podem ser considerados como período probatório para sua sobrevivência. Com base no Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, foram identificados 34 periódicos sobre Pesquisa, 42 sobre Ensino e 253 sobre Educação, que têm algum fascículo editado no corrente quinquênio. Destes, 73,5%, 31,0% e 36,4%, respectivamente, correspondem a periódicos que têm 5 ou menos anos decorridos desde sua implantação até a edição do fascículo mais recente. Dos que apresentam edições por mais de cinco anos, a mediana de vida é de 11 anos (Pesquisa), 15 anos (Ensino) e 11 anos (Educação). Cerca da metade dos títulos de cada área são encontrados em bibliotecas institucionais de 5 ou mais Estados da Federação, sendo que 5,9% (Pesquisa), 21,4% (Ensino) e 13,4% (Educação) fazem parte do acervo de bibliotecas de 10 ou mais Estados. Como resultado desse trabalho, é apresentado o perfil etário e de dispersão dos periódicos, além de sua identificação pelo título e ISSN, dados que favorecem sua localização em sistemas de busca eletrônica ou física.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa; Ensino; Educação; Periódicos; Bibliometria.

**LONGEVITY AND PHYSICAL DISPERSION OF NATIONAL
PERIODICALS ON RESEARCH, TEACHING AND EDUCATION****ABSTRACT**

The period of circulation (longevity) and the geographical scope (dispersion) are two among the aspects related to the consolidation of a periodical. On the other hand, the first five years of a review can be considered the trial period for its survival. According to the National General Catalog of Serial Publications of the Brazilian Institute of Science and Technology Information, 34 periodicals on Research, 42 on Teaching and 253 on Education have been identified, considering those that have at least one issue published in this quinquennium. Of these, 73,5%, 31,0% and 36,4%, respectively, correspond to periodicals that have lasted 5 or fewer years from the time of their initial publication to the one of their latest issue. Of these that have been published for more than five years, the median period of existence is of 11 years (Research), 15 years (Teaching) and 11 years (Education). Approximately half of the titles of each area can be found in institutional libraries of 5 or more States of our Federative Republic, and, among them, 5,9% (Research), 21,4% (Teaching) and 13,4% (Education) are part of the inventories of libraries of 10 or more States. As a result, the age and dispersion profile of such periodicals is presented along with their identification per title and ISSN, data which can favor their location in systems of electronic or physical search.

KEYWORDS

Research; Teaching; Education; Periodicals; Bibliometry

INTRODUÇÃO

São várias as etapas e dificuldades que devem ser vencidas para que um periódico, de qualquer área de conhecimento, atinja *status* internacional, nacional, ou mesmo local. Há questões que vão desde a viabilização de sua produção e que se estendem até sua disposição em uma estante de biblioteca. Se, de um lado, grande número dessas questões é de alçada dos editores, incluindo-se, aí, os crivos de avaliações de diferentes procedências, que podem levar ao comprometimento ou apoio à sobrevivência deste produto, de outro lado estão os autores que, direta ou indiretamente, são atingidos por essas avaliações, além daquelas específicas ao seu trabalho. Portanto, poder-se-ia associar ao universo da publicação técnica, científica, cultural ou artística, a imagem de um complicado campo de lutas em que estão envolvidos múltiplos atores e variadas atuações. E, como de todo campo de batalha resultam mortos, sobreviventes e condecorados, também, nesse campo, produzem-se diferentes situações e, muitas vezes, “círculos viciosos” de difícil ruptura no sentido da sobrevivência e, mais dificilmente, no de alcançar lauréis de prestígio.

Por outro lado, pode-se considerar a existência de uma espécie de período probatório para a sobrevivência de um periódico, embora o vencimento deste, não signifique, ainda, longevidade para o mesmo. De acordo com Targino e Garcia (2000, p. 113), são necessários, em média, 5 anos para que periódicos novos se firmem em suas especialidades. Há, portanto, esse “estágio probatório” em que o entusiasmo, e outros determinantes para a criação de uma revista, devem resistir a um período relativamente longo de tempo, no qual precisam estar atentos seus criadores, no sentido de que seja alcançado o fortalecimento e a competitividade necessários para um melhor posicionamento da produção nacional. No presente levantamento estabeleceu-se um perfil dos periódicos referentes aos assuntos Pesquisa, Ensino e Educação, quanto a duas questões que se inserem na problemática acima mencionada: a duração (tempo de circulação) e do alcance (difusão ou dispersão) do periódico. Estes são aspectos considerados em processos de avaliação de revistas, conforme apontam Ferreira e Krzyzanowski (2003, p. 45, 47). Mas a representação, neste trabalho, de um quadro referente a esses dois aspectos pretende tão somente verificar possíveis relações entre longevidade e dispersão, aspectos, por sua vez, relacionados com a visibilidade do periódico impresso, embora podendo apontar qualidades prévias dos periódicos, frente a colaboradores, legentes e políticas de fomento às publicações dessas áreas.

METODOLOGIA

Como fonte de dados para a identificação e caracterização dos periódicos nacionais que tratam de Pesquisa, Ensino e Educação foi utilizado o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas – CCN, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, acessado por meio eletrônico no período de 16 a 30 de outubro de 2004 (http://www.ct.ibibt.br:82/ccn/owa/ccn_consulta). Foram, por essa via, obtidas listas iniciais de periódicos por busca restrita aos campos assunto, origem e situação, posteriormente estendida para detalhamentos, alcançando registros quanto à existência de fascículos em acervo das bibliotecas informantes desse sistema, Estado da Federação em que a mesma se situa, número ISSN e ano de implantação do periódico. A partir dos registros correspondentes a cada revista, foram selecionados os títulos sobre os quais há informação da presença, em pelo menos uma biblioteca, de fascículo correspondente ao ano 2000 ou anos seguintes. Novas listagens de revistas foram constituídas, para cada área, por distribuição desses títulos em função do número de Estados brasileiros em que se situam as bibliotecas que detém o periódico em seu acervo. Esse número de Estados foi utilizado como representante da dispersão do periódico.

Outros agrupamentos de títulos, por área de estudo, foram estabelecidos para representar a “longevidade” dos periódicos. Esta longevidade é representada pelo número de anos transcorridos desde a implantação até o ano correspondente ao fascículo mais recente da revista. Para efeito de representação gráfica do perfil, resultante dessas distribuições, foram estabelecidos períodos quinquenais para medida da longevidade e graus de dispersão correspondentes às situações: menos de cinco, cinco a nove, ou dez ou mais Estados alcançados. As proporções correspondentes a cada nível de longevidade ou dispersão, foram calculadas em relação ao número total de títulos, que editaram algum fascículo no ano 2000 em diante, referente a cada área.

RESULTADOS

Dos 51 títulos de revistas referentes ao assunto Pesquisa, 74 referentes ao assunto Ensino e 377 referentes a Educação, apresentados pelo CCN como periódicos “correntes” foram identificados, respectivamente, 34, 42 e 253, contendo indicação de, pelo menos, uma das bibliotecas informantes, quanto a terem em seu acervo algum fascículo correspondente ao ano 2000 e/ou anos seguintes. Dentre estes periódicos, aqui considerados “vigentes”, referente à área Pesquisa, a maioria é de “novos” (intervalo de 1 a 5 anos desde a implantação da revista ao fascículo mais recente) e nenhum tem mais que 30 anos de existência. Das 42 revistas da área Ensino, 13 são “novas” e 5 existem há mais de 30 anos. Dentre as 253 da área Educação, 92 são “novas” e 9 existem há mais de 30 anos. A distribuição percentual, por quinquênio de existência das revistas vigentes nas três áreas em estudo, encontra-se representada na Figura 1. Para os 9 periódicos sobre Pesquisa com mais de cinco anos de existência, a mediana das idades corresponde a 9 anos. Para os 29 sobre Ensino, nessa situação, a mediana é de 15 anos e para os 161 sobre educação, a mediana corresponde a 11 anos.

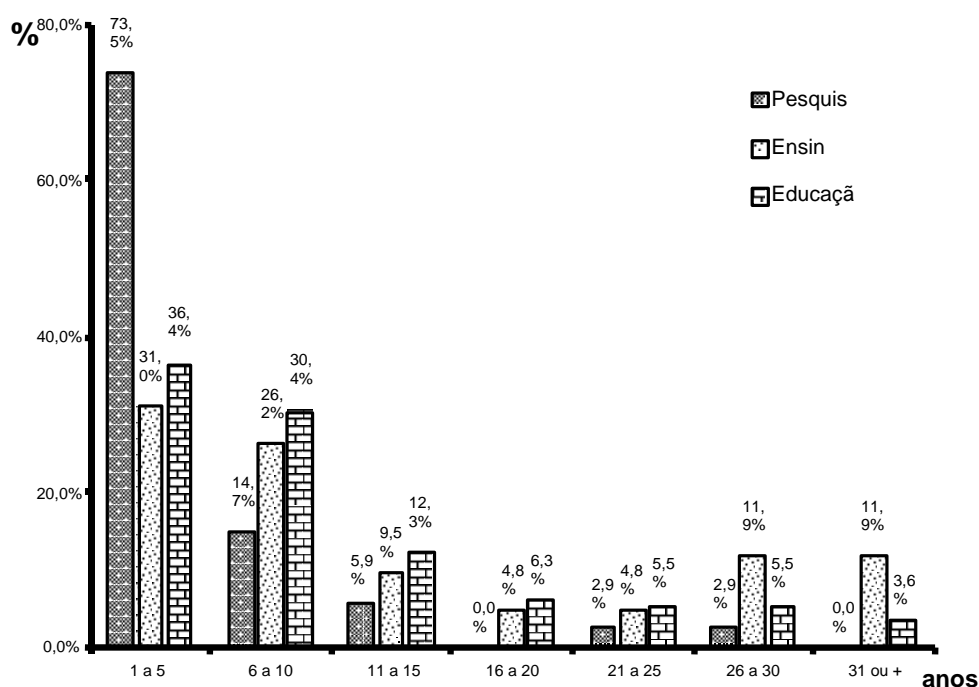


Figura 1. Distribuição percentual do número de periódicos nacionais de Pesquisa, Ensino e Educação em relação ao tempo de existência.

Quanto à dispersão correspondente a todos os periódicos vigentes, 18 de Pesquisa, 23 de Ensino e 143 de Educação, têm sua presença apontada por bibliotecas de menos de cinco Estados. A abrangência de 5 a 9 Estados é atingida, respectivamente, por 14, 10 e 76 revistas, enquanto em 10 ou mais Estados, há 2 da área Pesquisa, 9 de Ensino e 34 de Educação.

A distribuição percentual do número de periódicos de Pesquisa, Ensino e Educação de acordo com o número de Estados em que ocorrem, suas presenças em acervo de bibliotecas institucionais dos Estados da Federação estão indicados na Figura 2.

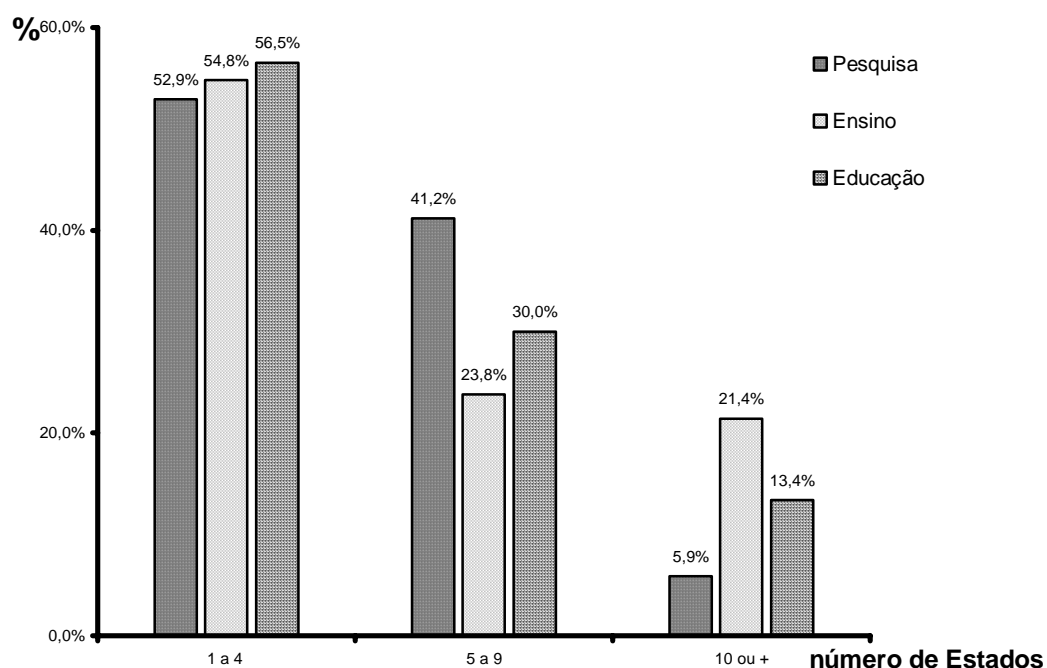


Figura 2. Distribuição percentual do número de periódicos das áreas de Pesquisa, Ensino e Educação, de acordo com o número de Estados em que há bibliotecas institucionais que os têm em acervo.

Os periódicos vigentes são adiante identificados em listas sintéticas, por área, de acordo com o título e correspondente ISSN, onde se distinguem, por **negrito**, aqueles cuja dispersão alcança 5 ou mais Estados. A indicação [xxxx-xxxx] representa ausência de informação sobre correspondente ISSN.

PESQUISA

Acta Scientiarum [1415-6814], **Akropolis: Revista de Ciências Humanas da Unipar** [1517-5367], **Augusto Guzzo Revista Acadêmica** [1518-9597];

Caderno Uniabc [1516-6155], **Caderno de Estudos e Pesquisas** [1517-5758], **Cadernos Adenauer** [1519-0951];

Diálogo (Canoas) [1519-3640];

Eccos Revista Científica [1517-1949], **Estudos & Pesquisas (Lins)** [1415-6709];

Humanitas (Palmas) [1518-4935];

Idéias & Argumentos [1519-4558], **Iniciação Científica / Cesumar** [1518-1243], **InterCiências (São Paulo)** [1413-0548], **Intertemas** [1516-8158];

Lato & Sensu [1519-8758];

Pesquisa em Foco / Núcleo Técnico de Pesquisa e Extensão, Universidade Estadual do Maranhão [0103-5762], **Pesquisa Industrial (Rio de Janeiro)** [0100-5138], **Pesquisa Operacional** [0101-7438], **Plural (Assis): Revista Científica Plural** [1518-6245];

Revista Cesumar [1516-2664], **Revista Spei** [1676-4579], **Revista Unifio** [1517-1612], **Revista Unicastelo** [1516-2729], **Revista da Apg** [0104-3803], **Revista da Universidade de Alfenas** [1413-3547], **Revista das Faculdades Santa Cruz** [1676-0328], **Revista das Faculdades de Linhares** [1516-5884], **Revista de Iniciação Científica da Ffc** [1415-8612];

Scientia (Vila Velha) [1518-2975];

Tuiuti: Ciência e Cultura [1415-92779];

Uniplac: Revista de Divulgação Científica e Cultural [1415-7896], **Unopar Científica** [1516-5655], **UniverCiência** [1676-9961];

Varia Scientia [1519-9886].

ENSINO

Boletim da Associação Brasileira de Educação Médica [0101-9848], **Boletim Técnico do Senac** [0102-549X];

Caderno de Metodologia do Ensino Superior [1676-8434], **Cadernos de Apoio ao Ensino** [1415-6849], **Cadernos do Aplicação**, [0103-6041], **Caminhos: Revista da Associação Profissional dos Docentes da UFMG** [1517-3038], **Ciência & Ensino** [1414-5111], **Coleção Prata da Casa** [1415-2797], **Coletâneas do Programa de pós-graduação em Educação** [xxxx-xxxx], **Conceitos** [1519-7204], **Correio do Senac** [xxxx-xxxx];

Diálogo (São Paulo. 1996): Revista de Ensino Religioso [1412-0076], **Documenta (Brasília)** [xxxx-xxxx];

Ensaio (Belo Horizonte): Pesquisa em Educação em Ciências [1415-2150], **Ensino Superior (Rio de Janeiro)** [xxxx-xxxx], **Ensino Superior (São Paulo)** [xxxx-xxxx], **Espaços da Escola [0103-9032]**, Estudos (Brasília): Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior [1516-6201], Estudos Acadêmicos [1517-3003], **Estudos em Avaliação Educacional [0103-6831]**;

Ideas: Caderno de Cultura do Ideas [1678-2011], **Infocapes: Boletim Informativo da Capes [0104-415X]**, Informativo do Ensino Superior [1517-1930], Integração (Porto Alegre) [xxxx-xxxx], **Inter-Ação (Goiânia): Revista da Faculdade de Educação da UFGO [0101-7136]**, InterCiências (Goiânia) [xxxx-xxxx];

Leopoldianum: Revista de Estudos e comunicações [0101-9635];

Olhar de Professor [1518-5648];

Profissão Mestre [xxxx-xxxx];

Revista Ces [0102-1109], Revista Uniandrade [1519-5694], Revista da Faced [1516-2907], **Revista da Febe [1518-840X]**, **Revista da Tv Escola [0104-9747]**, **Revista da Universidade de Alfenas [1413-3547]**, **Revista de Ensino de Engenharia [0101-5001]**, **Revista Diálogo Educacional [1518-3483]**, Revista do Iesp [1518-4722], **Revista do Professor (Porto Alegre)** [xxxx-xxxx], **Revista Educação e Ensino – Usf [1413-3962]**, Revista Linha Direta [xxxx-xxxx], Signos [1413-0416].

EDUCAÇÃO

Amae Educando [0102-0471], Abceducatio [xxxx-xxxx], Acta / Conselho Estadual de Educação [0010-6410], Agitação [xxxx-xxxx], Ambiente & Educação [1413-8638], Anais do Seminário Nacional de Arte e Educação [1518-4749], **Ângulo [0101-191X]**, **Anuário Brasileiro da Educação (São Paulo)** [xxxx-xxxx], Anuário Estatístico da Educação [1415-3769], Araucárias: Revista do Mestrado em Educação da Facipal [1676-2428], Arqueiro [1518-2495], Atualidades em Educação [0103-071X], **Avaliação [1414-4077]**;

Benjamin Constant [1414-6339], Bolema [0103-636X], **Boletim de Direito Educacional [xxxx-xxxx]**, Boletim Estatístico / Puc Minas [xxxx-xxxx], **Busca e Movimento: Revista do Departamento de Educação da UFMT/Rondonópolis [1676-3750]**;

Ceuma Perspectivas [1415-3068], **Caderno Adulto [1516-6449]**, Caderno de Debates Plural [1518-6954], Caderno de Educação Física [1676-2533], Caderno de Letras da Fajesu [xxxx-xxxx], Caderno de Metodologia do Ensino Superior [1676-8434], Cadernos Andes [1677-

8707], Cadernos Cedes [0101-3262], Cadernos da Tv Escola: DefiCiência Auditiva [1518-4706], Cadernos da Tv Escola: DefiCiência Visual [1518-4692], **Cadernos de Pesquisa: Revista de Estudos e Pesquisa em Educação / Fundação Carlos Chagas [0100-1574]**, Cadernos de Apoio ao Ensino [1415-6849], Cadernos de Cultura & Educação [xxxx-xxxx], Cadernos de Educação (Belo Horizonte) [xxxx-xxxx], Cadernos de Educação (Pelotas) [0104-1371], **Cadernos de Educação (Cuiabá) [1415-5133]**, **Cadernos de Educação Especial [0103-0000]**, Cadernos de Ensaio e Pesquisas [xxxx-xxxx], Cadernos de História & Filosofia da Educação [1517-4514], Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis [1518-1502], Cadernos de pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura [1519-776X], Cadernos de Pós-graduação da Universidade Católica de Santos [xxxx-xxxx], Caminhos: Revista da Associação Profissional dos Docentes da Ufmg [1517-3038], **Ciência & Educação [1516-7313]**, **Ciências e Letras (Porto Alegre) [0102-4868]**, Cinergis [1519-2512], Claretiano [1676-9821], Coleção Lourenço Filho [1519-3225], Coleção Prata da Casa [1415-2797], Coletâneas do Programa de Pós-graduação em Educação [1414-0411], **Comunicação e Educação [0104-6829]**, Conceitos [1519-7204], Conexões: Educação, Esporte, Lazer [1516-4381], Contato: Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação [1516-070X], Contexto & Educação [0102-8758], Contra Relógio [xxxx-xxxx], Contrapontos [1519-8227], **CorpoconsCiência [1517-6096]**; De Littera et Scientia [1677-8820], **Discorpo [1413-179X]**, **Documenta (Brasília) [1413-3199]**, **Dois Pontos: Teoria & Prática em Educação [xxxx-xxxx]**, **Doxa (Araraquara): Revista Paulista de Psicologia e Educação [1413-2060]**, **Doxa (Coronel Fabriciano) [1518-1197]**; E.F. Educação Física [xxxx-xxxx], Educ@ção: Revista de Pedagogia do Creupi [1679-4575], **Educação (São Paulo) [1415-5486]**, Educação (Maceió) [0104-5555], Educação: Teoria e Prática [1517-9869], **Educação (Santa Maria) [0101-9031]**, **Educação (Porto Alegre) [0101-465X]**, Educação & Linguagem [1415-9902], **Educação & Realidade [xxxx-xxxx]**, Educação & Tecnologia [1414-5057], Educação Unisinos [1519-387X], **Educação Brasileira (Brasília) [0102-3209]**, Educação e Cidadania [1516-2958], **Educação e Filosofia [0102-6801]**, **Educação e Pesquisa [1517-9702]**, **Educação e Sociedade [0101-7330]**, Educação em Ação [1518-062X], **Educação em Debate [0102-1117]**, **Educação em Foco (Juiz de Fora) [0104-3293]**, Educação em Foco (Belo Horizonte) [1519-3322], **Educação em Questão [0102-7735]**, **Educação em Revista (Belo Horizonte) [0102-4698]**, Educação em Revista (Porto Alegre) [xxxx-xxxx], Educação nas Ciências [1519-8650], **Educar em Revista [0104-4060]**, **Educativa [1415-0492]**, **Em Aberto [0104-1037]**, **Ensaio (Rio de Janeiro (1993): Avaliação e Políticas Públicas em Educação [0104-4036]**, **Ensaio (Belo Horizonte): Pesquisa em Educação em Ciências [1415-2150]**, **Ensaio e Ciência**

[1415-6938], Ensino em Re-Vista [0104-3757], Ensino Superior (Rio de Janeiro) [xxxx-xxxx], Ensino Superior (São Paulo) [xxxx-xxxx], Esboço [1518-0700], Escritos Sobre Educação [1677-9843], Espaço: Revista da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor [xxxx-xxxx], Espaço: Informativo Técnico-Científico do Ines [0103-7668], Espaço Pedagógico [0104-7469], Espaços da Escola [0103-9032], Especiaria [1517-5081], Estudos: Revista da Faculdade de Ciências Humanas da Unimar [1415-8108], Estudos Acadêmicos [1517-3003], Estudos e Documentos / Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo [1415-2363], Estudos em Avaliação Educacional [0103-6831];

Fitness & Performance Journal [1519-9088], Fórum (Rio de Janeiro) [1518-2509], Fórum Crítico da Educação [1677-8375], Fundescola [xxxx-xxxx];

Gerir: Informativo do Programa Gestão Participativa com Liderança em Educação [1516-6813], Gestão em Ação [1516-8891], Gestão em Rede [1518-5168], Guias [1676-3947];

Historia da Educação [1414-3518];

Ip: Impressão Pedagógica [xxxx-xxxx], Infocapes: Boletim Informativo da Capes [0104-415X], Informática na Educação: Teoria & Prática [1516-084X], Informativo Jurídico-Educacional [0103-0930], Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação [1516-6368], Integração (São Paulo): Ensino Pesquisa Extensão [1413-6147], Integração (Brasília) [1677-8073], Integração (Porto Alegre) [xxxx-xxxx], Inter-Ação (Goiânia): Revista da Faculdade de Educação da Ufgo [0101-7136], InterCiências (Goiânia) [xxxx-xxxx], Interface: comunicação, Saúde, Educação [1414-3283], Intermeio: Revista do Mestrado em Educação [1413-0963];

Kinesis [0102-8308], La Salle: Revista de Educação, Ciência e Cultura [1413-7321], Leitura: Teoria e Prática [0102-387X], Licere [1516-2168], Linhas: Revista do Programa de Mestrado e Cultura [1518-367X], Linhas Críticas: Revista Semestral da Faculdade de Educação [1516-4896], Lumen: Revista de Estudos e Comunicações [1516-1285], Lumen (Recife) [0103-9512];

Mathesis (Jandaia do Sul): Revista de Educação [1518-1359], Melhor: Gestão de Pessoas [1518-2150], Mensagem da Apae [0103-4367], Momento (Rio Grande) [0102-2717], Montagem [0104-4826], Motrivivência (Aracajú) [0103-4111], Motrivivência (Florianópolis) [xxxx-xxxx], Motriz: Revista de Educação Física [1415-9805], Motus Corporis: Revista de Divulgação Científica do Mestrado e Doutorado em Educação Física [1413-9111], Movimento (Porto Alegre) [0104-754X], Movimento (Niterói) [1518-0344], Movimento & Percepção [1677-7360];

Nadar: Revista Brasileira dos Esportes Aquáticos [xxxx-xxxx], Nauta: Revista Eletrônica [1676-594X], Nexos (São Paulo): Revista de Estudos de Comunicação e Educação da Universidade Anhembi Morumbi [1415-3610], Nova Escola [0103-0116], Nuances: Revista do Curso de Pedagogia [1413-9855];

Olhar de Professor [1518-5648];

Pgp/Lidere em Destaque [1676-0840], Paixão de Aprender [xxxx-xxxx], **Paradoxa: Projetivas Múltiplas em Educação [1415-3963]**, **Patio: Revista Pedagógica [1518-305X]**, Pedagogia (São Miguel D'Oeste) [1677-6116X], Pedagogia em Ação [1518-1367], **Perspectiva (Florianópolis) [0102-5473]**, **Perspectiva Universitária [0104-8082]**, Plures . Humanidades [1518-126X], **Poiesis: Revista Científica em Educação [1516-2486]**, **Proposições [0103-7307]**, Profissão Mestre [xxxx-xxxx], **Proposta: Experiências em Educação Popular [xxxx-xxxx]**, **Prospectiva: Revista de Orientação Educacional [xxxx-xxxx]**, **Psicologia da Educação [1414-6975]**;

Quaestio: Revista de Estudos de Educação [1518-2886];

Reflexão e Ação [0103-8842], Revista @Prender Virtual [1676-1510], Revista Mackenzie: Educação, Arte e História da Cultura [1519-9657], Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte [1678-2577], Revista Souza Marques [1517-0144], Revista Undime-Rj [1518-9821], **Revista Univille [1415-2789]**, Revista Uniandrade [1519-5694], **Revista Brasileira de Ciência e Movimento = Brazilian Journal of Sciences And Movement [0103-1716]**, **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde [1413-3482]**, **Revista Brasileira de Ciências do Esporte [0101-3289]**, Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano [1415-8426], **Revista Brasileira de Educação [1413-2478]**, **Revista Brasileira de Educação a Distância [0104-4141]**, Revista Brasileira de Educação Especial [1413-6538], Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício [1677-8510], Revista Brasileira de Historia da Educação [1519-5902], Revista Brasileira de Política e Administração da Educação [xxxx-xxxx], Revista Científica da Unicruz [1517-2929], Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física [1415-8442], **Revista Criança: do Professor de Educação Infantil [xxxx-xxxx]**, Revista da Escola Adventista [1415-4293], Revista da Faced [1516-2907], **Revista da Faeeba [0104-7043]**, **Revista da Febe [1518-840X]**, **Revista da Tv Escola [0104-9747]**, Revista da Educação [xxxx-xxxx], Revista da Educação Física (Maringá) [0103-3948], Revista de Administração Educacional [1414-5987], **Revista de Ciências da Educação [1518-7039]**, Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen) [1518-4684], Revista de Ciências, Educação e Artes Don Domenico [1676-0506], **Revista de Educação**

(Campinas) [1519-3993], **Revista de Educação Aec** [0104-0537], **Revista de Educação Ceap** [1413-6880], **Revista de Educação Física (Rio de Janeiro)** [0102-8464], **Revista de Educação Pública (Cuiabá)** [0104-5962], **Revista de Estudos (Novo Hamburgo)** [0101-1685], **Revista Diálogo Educacional** [1518-3483], **Revista do Iesp** [1518-4722], **Revista do Programa de Pós-graduação em Educação / Universidade Federal de Santa Maria** [xxxx-xxxx], **Revista do Curso de Pedagogia** [1678-023X], **Revista do Direito Educacional** [0103-717X], **Revista dos Expoentes** [xxxx-xxxx], **Revista Educação Agrícola Superior** [0101-756X], **Revista Educação e Ensino – Usf** [1413-3962], **Revista Educação em Movimento** [1676-9430], **Revista Fundações** [1677-4523], **Revista Interface (Nova Iguaçu)** [1518-6768], **Revista Linha Direta** [xxxx-xxxx], **Revista Metropolitana de Ciências do Movimento Humano** [1676-4161], **Revista Mineira de Educação Física** [0104-8031], **Revista Paranaense de Educação Física** [1518-1820], **Revista Paulista de Educação Física** [0102-7549], **Revista Pedagógica (Chapecó)** [1415-8175], **Revista Perfil** [1414-9141], **Revista Renascença de Ensino e Pesquisa** [1518-2339];

Saúde, Sexo e Educação [1415-6547], **Série Documental: Textos para Discussão** [1414-0640], **Série Estado do Conhecimento** [1518-3653], **Série Estudos (Campo Grande)** [1414-5138], **Série Estudos / Projeto de Educação Básica para o Nordeste** [1415-238X], **Série Estudos. Educação a Distância** [1516-2079], **Sinopse Estatística da Educação Superior** [xxxx-xxxx], **Sonho Possível: Revista de Educação Popular** [1676-6261], **Sprint Magazine** [0102-1923];

Tecnologia & Cultura [1414-8498], **Teias (Rio de Janeiro)** [1518-5370], **Tema (São Paulo. 1986)** [0103-8338], **Tema Livre** [xxxx-xxxx], **Temas em Educação e Saúde** [1517-7947], **Teoria e Prática da Educação** [1415-837X], **Textos Fcc** [xxxx-xxxx], **Textura (Canoas): Revista de Educação, Ciências Humanas e Letras** [1518-4919], **Trabalho & Educação** [1516-9537], **Trabalho, Educação e Saúde** [1678-1007];

Unibero [xxxx-xxxx], **Unifac em Revista** [1519-9487], **Universidade e Sociedade (São Paulo)** [xxxx-xxxx], **Universidade Pública** [xxxx-xxxx];

Vendo e Aprendendo [1518-9244], **Ver a Educação** [1413-1498], **Videre Futura** [1518-9171], **Vidya (Santa Maria)** [0104-270X].

CONSIDERAÇÕES

O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia constitui-se em importante base de consulta, formulada e atualizada a partir da contribuição das principais bibliotecas institucionais brasileiras. Seus registros têm sido utilizados para fundamentação de estudos bibliométricos, como o de Krzyzanowski e Ferreira (1998), que, assim como Castro, Ferreira e Vidili (1996), incluem os aspectos da regularidade e distribuição das revistas entre os quesitos que integram modelos de avaliação da qualidade de periódicos. Há, entretanto, que considerar a possibilidade de eventuais descompassos quanto à contemporaneidade das informações, vista a ocorrência de contingências que abrangem situações desde as unidades que alimentam o sistema até a implantação dos respectivos dados. Problemas no âmbito das bibliotecas – como o “atraso no recebimento de fascículos [...], descompassos entre acervos e produção editorial atualizada [...], coleções incompletas [...] descontinuidade e cancelamento de programas e subsídios [...], demora no suprimento de informações de natureza técnico-científica”. (CARDOSO et al., p. 2, acesso em 28 mar. 2004) – podem estar relacionados com essa questão. Assim, no presente trabalho, foram considerados como periódicos “vigentes” aqueles sobre os quais há informação da presença de fascículo referente ao ano 2000 ou anos seguintes, em pelo menos uma dentre as bibliotecas informantes do sistema. Embora tal procedimento insira certa margem de imprecisão quanto a possível correspondência dos resultados com a realidade recente de alguns dos periódicos, por outro lado, não são assim excluídas as revistas “novas” (implantadas no presente quinquênio) já constantes do Catálogo, mas em fase primórdia de consolidação. Esta, por sua vez, corresponde a situação já citada, de que “5 anos são necessários para que um periódico novo se consolide em sua área” (TARGINO; GARCIA, 2000, p.113). De outro modo, leva-se assim em conta, que eventuais interrupções na edição de fascículos de revistas novas não representam necessariamente sua extinção, mas percalços nesse período, o qual se poderia ser denominado de “probatório”.

Referente a esta situação, o grupo de periódicos sobre Pesquisa distingue-se dos periódicos de Ensino e Educação pelo fato de apresentar maior percentual de revistas **novas e não tendo, nenhuma dentre as vigentes**, alguma com mais de 30 anos de existência. Possivelmente, um dos fatores a isso relacionado corresponda o fato da temática Pesquisa representar outrora campo de estudo mais restrito e apenas em época mais recente ter sua relevância aumentada, em nível nacional, frente a exigências de pesquisa no contexto

acadêmico. Assim, também, a temática Ensino, de presença mais remota ou tradicional, tem para o conjunto de periódicos com mais de 5 anos de existência, maior mediana de vida (15 anos) que a das outras duas áreas. Já o número comparativamente maior de periódicos vigentes, sobre Educação, assim como a correspondente mediana de 11 anos, para os que têm mais de cinco anos de existência, pode estar relacionada com a crescente incorporação de novas especialidades, conseqüente multiplicidade temática e a ocorrência de interfaces com as outras áreas. Há, entretanto, que considerar não serem estes aspectos os únicos a promoverem o aparecimento e sobrevivência de periódicos. Um intrincado número de questões, por vezes mais limitantes que aqueles, conjugam-se no estabelecimento de contingências que envolvem editores, colaboradores, consumidores, órgãos de fomento e sistemas de avaliação, entre outros, sobre os quais caberia extensa análise para além do que se tem como objetivo do presente estudo.

Por outro lado, a repercussão de um periódico relaciona-se com o fato de que “a distribuição de uma revista precisa ser adequada, porque é através da boa divulgação que se fazem o reconhecimento e o prestígio do periódico e dos autores nela contidos (VALÉRIO, 1994 apud GOMES, 2001, p. 95) e, assim, “a representação geográfica de uma revista é outra preocupação” (TESTA, 1998, p. 234). Sobre esse aspecto considere-se que os registros existentes no CCN sobre as bibliotecas que informam possuir o periódico em seu acervo, oferecem, em função da localização regional destas, uma estimativa quanto à dispersão mínima atingida pelo periódico. Considerando a escala de dispersão da Figura 2 em confronto com a de longevidade na Figura 1, verifica-se uma correlação direta entre dispersão e tempo de existência (e também mediana de vida) correspondente às revistas de cada área. Isto é, ao grupo Ensino com maior proporção de longevos corresponde maior dispersão. É possível assim, que essa relação seja um dos fatores limitantes para a obtenção de maior alcance geográfico institucional dos periódicos mais recentes, aí ficando ilustrado um dentre os círculos “viciosos” referente a consolidação de um periódico impresso.

Talvez seja esta uma das questões consideradas na inauguração de novos títulos, ou continuação dos já existentes, quanto à tomada da decisão de que sua circulação passe a ser feita por meio eletrônico, a qual propicia maior velocidade de alcance (dispersão) e facilidade de acesso ao leitor. Por outro lado, se assim é possibilitado vencer alguns percalços, outros, peculiares ao novo processo, além dos tradicionais, haverão que ser enfrentados para alcance da meta de publicar, com qualidade o que, com qualidade seja produzido.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, S. C. **Perfil:** análise dos títulos de periódicos do serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. 10 p. Disponível em: <<http://www.usp.br/medicina/sobre/biblioteca>>. Acesso em: 28 mar. 2004.

CASTRO, R. C. F.; FERREIRA, M. C. G.; VIDILI, A. L. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. **Ci. Inf.**, v. 25, n. 3, p. 357-267. 1996.

FERREIRA, M. C. G.; KRZYZANOWSKI, R. F. Periódicos científicos: critérios de qualidade. **Pesqui. Odontol. Bras.** v. 17, supl. 1, p. 43-48. 2003.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ci. Inf.**, v. 27, n. 2, p. 165-175. 1998.

TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). **Ci. Inf.**, v. 29, n. 1, p. 103-117. 2000.

TESTA, J. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. **Ci. Inf.**, v. 27, n. 2, p. 233-235. 1998.

VALÉRIO, P. M. Espelho da Ciência: avaliação do programa setorial de publicações em ciência e tecnologia da INEP. Brasília: INEP/IBICT, 1994, apud GOMES, Sonia Pedroso; SANTOS, M. A. L. C. Avaliação de um periódico na área de medicina tropical. **Ci. Inf.**, v. 30, n. 2, p. 91-100. 2001.

AGRADECIMENTOS

A Profa. Msc. Carlota da Silveira Ferreira, pela revisão gramatical do texto em português e ao Prof. Dr. Luiz Angélico da Costa pela versão do resumo ao idioma inglês.

VIVIANE RUMMLER DA SILVA

Graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia – UFBA.
E-mail: virummler@ig.com.br

GUIDO RUMMLER

Professor titular/Metodologia da Pesquisa/Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.
E-mail: rummler@ufba.br

Recebido em: 20/02/2005

Publicado em: 29/06/2005

Senhores Editores

No artigo "**Longevidade e dispersão física de periódicos nacionais sobre Pesquisa, Ensino e Educação**" ontem enviado por e-mail, persistiram dois lapsos de digitação referente aos quais apresentamos abaixo a correspondente Errata.

Localização	onde se lê	leia-se
Página 3		
Ítem Metodologia, 4ª linha	16 a 30 de <u>outubro</u> de 2004	16 a 30 de <u>agosto</u> de 2004
Página 12		
linhas 28-29	e não tendo, <u>nenhuma</u> dentre as vigentes,	e não tendo, dentre as vigentes,

Atenciosamente,

Prof. Dr. Guido Rummler.

